

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS-----

-----COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE-----

-----REUNIÃO nº 2 /Ano 2019-----

Data 12/02/2019 -----

Hora de Início 18H20 /Fim 19H20

Presenças:-----

José Augusto Carvalho-----
Rui Prudêncio-----
Susana Neves-----
Rita Sammer -----
Maria Teresa Oliveira-----

Pedro Castelo-----
João Rodrigues-----
Sérgio Jacinto-----

Assuntos tratados:-----

- 1- Preparação da reunião com a Comissão Especializada do Hospital – Caldas da Rainha-----

Conclusões:-----

- 1- O Presidente da AM questionou os restantes membros sobre o que julgavam importante abordar na reunião entre esta comissão e a Comissão Especializada do Hospital, da AM de Caldas da Rainha.-----
Atento o relatório que nos enviaram, a deputada Rita Sammer disse ser importante esclarecer que passos foram dados depois da elaboração daquele documento. Todos os presentes consideraram indispensável esclarecer a posição de ambos os municípios sobre a localização do novo hospital.-----
Rui Prudêncio avançou com a informação de que, em nome do PS, vai requerer uma sessão extraordinária da assembleia intermunicipal da Oeste CIM para propor a criação de uma comissão intermunicipal da saúde. Poderá ser prematuro avançar muito sobre este assunto porque ainda não formalizou a proposta mas partilha que é esta a sua intensão.-----
Numa outra linha de análise, o deputado municipal analisou os protocolos de consulta aberta celebrados os hospitais centrais para dar resposta às lista de espera de várias especialidades chegou à conclusão que, apesar de numa primeira análise resolver o problema dos utentes que aguardam consulta, numa análise mais atenta, pode tornar-se muito perigoso na medida em que, ao resultar pode ser um argumento para esvaziar ainda mais as unidades do CHO, retirando-lhe mais especialidades, pessoal e equipamento. Falou ainda das recentes reivindicações do pessoal da saúde dizendo que obrigarão a grande alterações orçamentais de onde surgirá inevitavelmente uma grande alteração na forma como o Estado organiza a saúde e o SNS em particular. Os hospitais com menor expressão terão tendência a desaparecer. Haverá tendência para centralizar os cuidados hospitalares para conseguirem oferecer melhores condições aos médicos, enfermeiros e outros especialistas que lá trabalhem. Se Torres Vedras e Caldas da Rainha não unirem esforços, “nem nós teremos hospital cá, nem eles lá”.-----
Susana Neves acha que deveria ser projetado um hospital com grau superior (nível III ou IV) diferentemente do que agora acontece (nível I). Seria possível incluir investigação, equipamento de alta tecnologia, etc. Estes níveis estão caracterizados na Portaria n.º 147/2016, na sequência da Portaria n.º 82/2014.-----
A questão da Unidade de Cuidados Intensivos e da farmácia hospitalar são dois temas pendente e sobre os quais se poderiam acertar ideias, disse Rita Sammer. A Unidade de Cuidados Intensivos faz com que um hospital possa ser terminal do ponto de vista da capacidade de atendimento. Neste momento, tanto em Caldas como em Torres, em casos mais complicados tem de haver transferência para o hospital de Santa Maria.-----
Os membros desta comissão demonstraram ainda ser importante estabelecer um contacto com o Conselho de Administração, numa reunião com todas as partes envolvidas.-----
Rita Sammer lembrou que, na esfera torriense, importa resolver a questão da propriedade do edifício com a Misericórdia porque esta bloqueia qualquer investimento no hospital.-----
Rui Prudêncio alertou que o novo hospital do Oeste não está, até ao momento, consagrado no programa 20/30 e que esse assunto também devia ser falado e recordou que o *Balanced Scorcard* que o Conselho de



Administração ficou de enviar mensalmente não tem vindo. O último que temos, porque foi pedido é o de outubro de 2017.-----

Finalmente a deputada Susana Neves disse que seria interessante saber o nº de utentes que são transferidos entre unidades do CHO.-----

a) 